

O caso foi criado pela aluna Bianca Lopes Rodrigues, intitulado caso “Coletiva de imprensa”, o qual pertence ao conjunto “Cone Sul”.

### 1. Dinâmica

O caso envolve a divisão de 10 grupos para a sala – a quantidade de alunos por grupos é variável em relação ao número total da sala. (número esperado: 5 alunos)

O formato de construção da dinâmica se espelha na possibilidade de unir casos práticos com a matéria teórica. Esse objetivo é atingido com a utilização do caso durante alguns meses, sendo possível estendê-lo ao semestre. Contudo, além dessa união, há alguns elementos didáticos favoráveis aos discentes, incluindo a apresentação oral por meio de um debate realizado em sala de aula, além da necessidade de entenderem os atores internacionais utilizando diversos meios de pesquisa como as redes sociais.

### 2. Objetivos Pedagógicos

Na primeira parte do material há um convite simulado, que demonstra informações sobre o futuro debate a partir do tema da crise venezuelana, são apresentados duas vertentes aos alunos – a rádio Lopes e revista SABER MAIS. Os alunos, que estarão divididos em grupos, assumirão os postos na rádio e revista para produzir conteúdo semanal, este conteúdo é anteriormente programado com uma vinculação entre um tema do caso real e sua conexão com o Direito Internacional Público. Dessa forma, os alunos realizarão pesquisas seguindo um cronograma baseado nas temáticas teóricas da sala de aula.

O material será apresentado por meios de *podcasts*, as mídias reproduzidas por meio de áudios, os quais serão enviados ao restante da classe semanalmente. Esse recurso permite uma variação do texto comum, pois os estudantes possuem a tendência de acumular leitura pela falta de tempo, o *podcast* é uma mídia eficaz aos que possuem rotinas conturbadas e dificuldade para ler com calma. Além disso, torna-se interessante ao aluno criar algo diferente de um texto ou apresentação em sala de aula, essa tarefa impede uma simples cópia ou um material mediano – considerando concomitantemente que o restante da classe precisa da mídia para estudar.

Além dos grupos responsáveis pelo material semanal, que são os preparadores do debate até então, os outros cuidarão da coletiva de imprensa. Os grupos devem incorporar os atores internacionais com profundidade, essa tarefa exige o estudo do conteúdo feito pelos alunos, pesquisa aprofundada das características, posturas, ideias que os mesmos defenderiam. Os atores escolhidos representam vertentes diferentes no Direito Internacional Público – Estados, ONGs e OIs, que foram abordadas nos *podcasts* utilizando questões de soberania de Estado para Estado, Estado para OIs, dentre os debates de limites da intervenção estatal no nível mundial; a utilização de tratados como quesito fundamental para o bom relacionamento entre Estados e a sua relevância no que concerne ao destino da Venezuela dentro do MERCOSUL, o que envolve em sua

essência, qual a importância dos tratados dentro dessas relações; explicações da situação Venezuelana utilizando senso crítico e pesquisas de especialistas; dentre outros temas.

Assim, utilizando essa base, os alunos criarão um debate entre atores internacionais de maneira independente, poderão utilizar discursos oficiais, entretanto, soluções genuínas, pois o objetivo dessa fase é o poder de argumentação e resolução de conflitos na esfera internacional. Essa dinâmica demonstrará o quão complexo o DIP realmente é, além de envolver todos os dias a vida de toda a população mundial.

### 3. Principais materiais base

Serão indicados - o tratado de Assunção, o Protocolo de Ushuaia, a Carta Democrática Interamericana, decisão de suspensão publicada pelo Itamaraty e manchetes para entendimento geral do caso.